



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

Projeto Framework FINREP-COREP
Sessão de apresentação



Objetivos da sessão

Banco de Portugal
EUROSISTEMA

- 1. Apresentar projeto de implementação da *framework* FINREP-COREP**
- 2. Alertar as instituições para os principais impactos**
- 3. Esclarecer questões**



Equipa do Projeto

Nadine Côrte-Real

- Gestora do Projeto (Supervisão Prudencial)

Nuno Pereira

- Gestor de Projeto (Informática)

António Gonçalves

- Responsável da informação de negócio (Supervisão Prudencial)

Caixa de email para suporte: its.suporte@bportugal.pt



Enquadramento do Projeto

Contexto

A *European Banking Authority* (EBA), com o objetivo de **harmonizar e garantir a comparabilidade da informação** no contexto europeu, definiu novos reportes contabilísticos e prudenciais (ITS)¹, com entrada em vigor com a CRD² IV em 2014.

Implicações práticas para as instituições supervisionadas

Informacionais

Novo pacote de reportes FINREP-COREP, com **nova lógica de informação** contabilística e prudencial. Este vai substituir os atuais reportes do DSP (nomeadamente a Instrução 23/2004, 18/2005 e 23/2007).

Tecnológicas

Preparação / automatização dos conteúdos do novo reporte
Implementação de um **novo formato de reporte** (XBRL³)

¹ Implementing Technical Standards

² Capital Requirements Directive

³ eXtensible Business Reporting Language



Perfil de informação dos ITS - COREP

	Own funds	Large Exposures	IP Losses	Leverage Ratio	Liquidity Ratios
Conteúdo	Dados para monitorizar os requisitos de capital (Pilar I)	Dados para monitorizar os grandes riscos	Dados para monitorizar as perdas em empréstimos colateralizados por bens imóveis	Dados para monitorizar o cumprimento de rácios de alavancagem	Dados para monitorizar a cobertura por ativos líquidos e o financiamento estável
Frequência	Trimestral com alguns mapas semestrais	←	Trimestral	→	Mensal e Trimestral
População de Reporte	Todas as instituições supervisionadas pelo Banco de Portugal, excetuando as instituições que se encontram no Aviso 1/2005: I. Caixas económicas, salvo a CEMG e a CEMAH II. Agências de câmbios III. Sociedades administradoras de compras em grupo				
Nível de Aplicação	←	Individual e Consolidado		→	



Perfil de informação dos ITS - COREP

	Own funds	Large Exposures	IP Losses	Leverage Ratio	Liquidity Ratios
Datas de Referência	←	31 março 30 junho 30 setembro 31 dezembro	→		<ul style="list-style-type: none"> • Último dia do mês • 31 março • 30 junho • 30 setembro • 31 dezembro
Prazo de envio	←	Até 30 dias úteis após data de referência	→		<ul style="list-style-type: none"> • Até 15 dias úteis após data de referência (mensal) • Até 30 dias úteis após data de referência (trimestral)
Primeiro prazo de envio		Até 30 de maio de 2014 (base individual) Até 30 de junho de 2014 (base consolidada)			<ul style="list-style-type: none"> • Até 30 de abril de 2014
Primeira Data de Referência	←	31 de março de 2014	→		

Nota: Para além destes, estão a ser definidos novos reportes nos ITS nomeadamente *Additional Liquidity monitoring (COREP)*, *Asset encumbrance e Forbearance (FINREP)*, *Funding Plans*, entre outros.



Perfil de informação dos ITS - FINREP

FINREP	
Conteúdo	Dados para verificar a posição financeira e a rendibilidade das instituições. Inclui o reporting de forbearance e non-performing exposures.
Frequência	Trimestral com alguns mapas semestrais
População de Reporte	Todas as instituições supervisionadas pelo Banco de Portugal excetuando as que se encontram no Aviso 1/2005: I. Caixas económicas, salvo a CEMG e a CEMAH II. Agências de câmbios III. Sociedades administradoras de compras em grupo
Nível de Aplicação	Individual ¹ e Consolidado
Datas de Referência	<ul style="list-style-type: none">• 31 março• 30 junho• 30 setembro• 31 dezembro
Prazo de envio	Até 30 dias úteis após data de referência
1º prazo de envio	Até 11 de novembro de 2014
1ª Data de Referência	30 de setembro de 2014

¹ Está ainda em análise a periodicidade para o reporte a nível individual.



Impactos no reporte informação da *framework* FINREP-COREP

COREP

Nova informação - p.e *Common Equity Tier 1*, cobertura por ativos líquidos e o *leverage*.

Menos informação dada mudança de regulamentação

Nova estrutura de rubricas - p.e. cálculo dos fundos próprios, cálculo da cobertura por ativos líquidos.

**Impacto no
Conteúdo e
Organização**

FINREP

Nova informação - p.e desagregação por código NACE ¹, novas designações de contraparte

Menos informação - p.e rubricas extrapatrimoniais

Nova estrutura de rubricas

**Impacto
legal**

Revogação da instrução 23/2007.

Revogação das instruções 23/2004 e 18/2005.

**Impacto
tecnológico**

A adoção do formato XBRL será obrigatório para todas as instituições supervisionadas pelo Banco de Portugal.

A adoção do formato XBRL será obrigatório para todas as instituições supervisionadas pelo Banco de Portugal.

¹ Os NACE-Codes, na União Europeia, e os CAE, em Portugal, são designações oficiais das atividades económicas.



Impactos no reporte informação da *framework* FINREP-COREP: Impacto no conteúdo e organização de informação

Impacto no Conteúdo e Organização

Processo de adoção

Custos iniciais de implementação

Identificação interna dos novos conceitos e lógica associada

Organização e preenchimento de novos conteúdos

Período de planeamento e acompanhamento

Estamos a cooperar com grupos de trabalho da EBA (área de negócio e de IT).

Estratégia

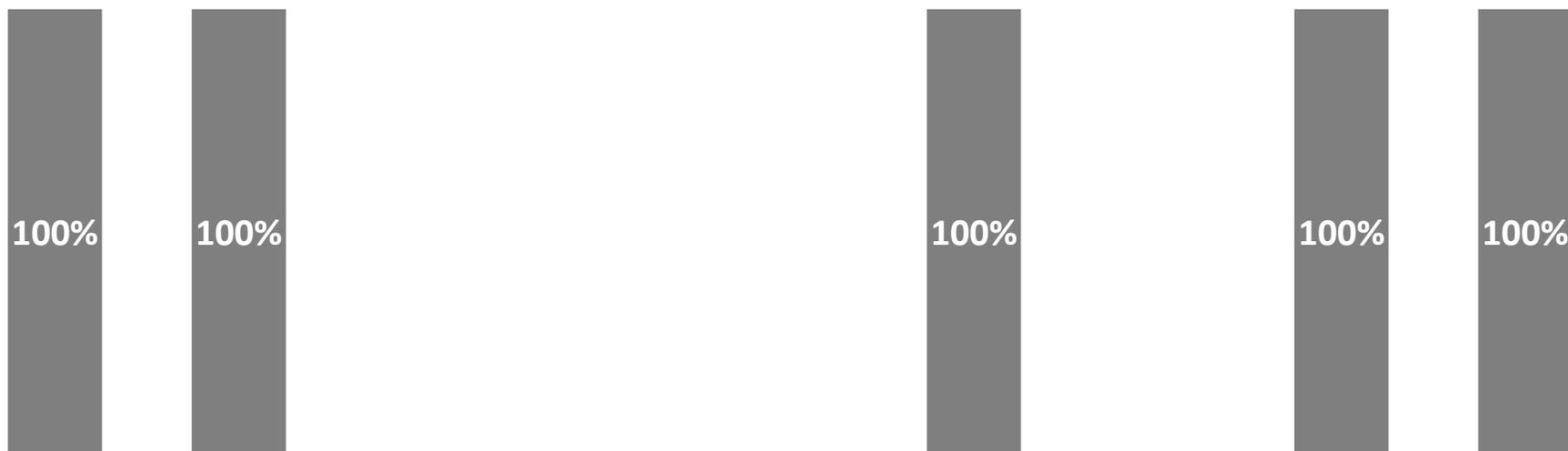
Manter um período de transição de um ano, em que são enviados em paralelo os reportes novos e atuais (exceto a Instrução 23/2007), para garantir a continuidade e qualidade da informação.



Impacto no conteúdo e organização de informação COREP – O que temos e o que muda

Representatividade da informação atual vs informação futura

■ Âmbito atual (Instr. 23/2007) ■ Fora âmbito atual (ITS)

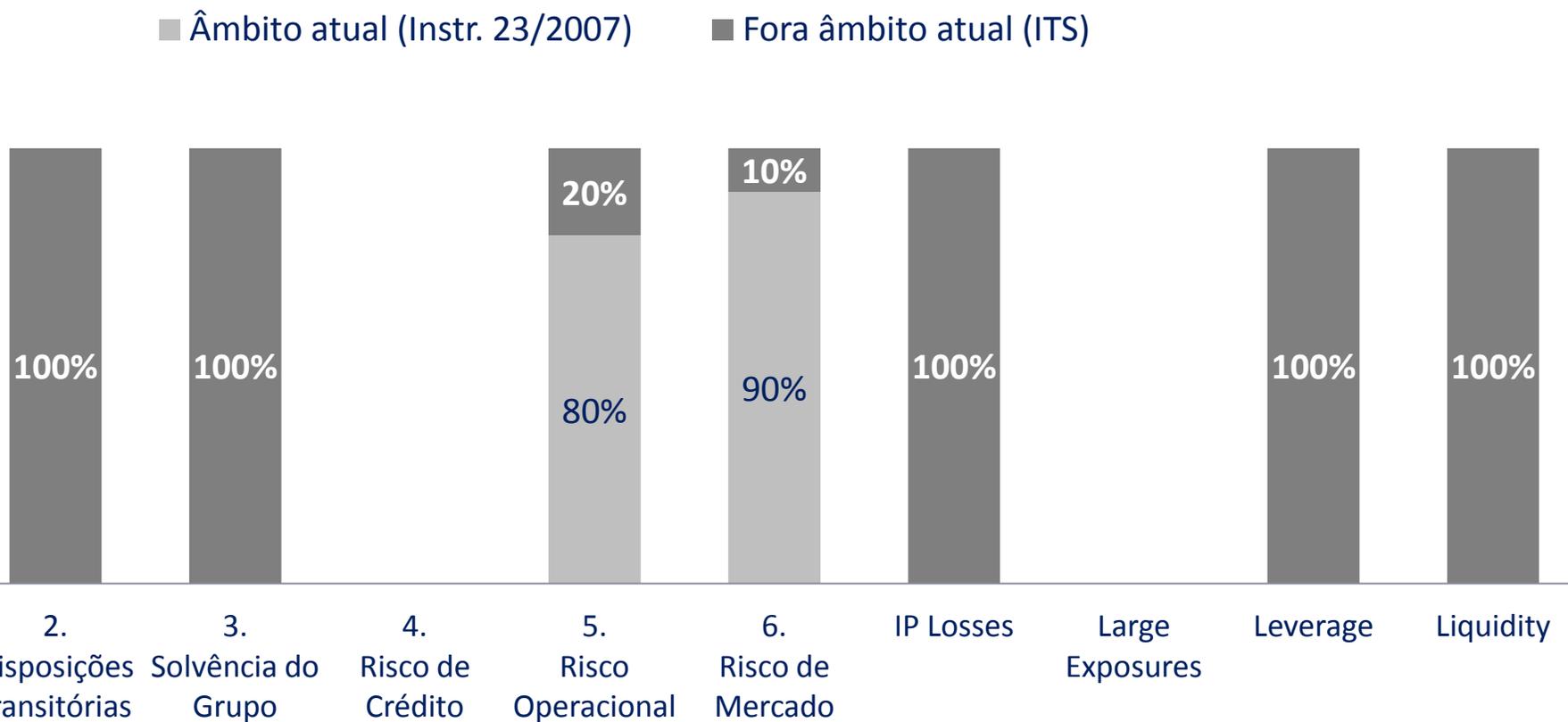


1. Adequação de Capital 2. Disposições transitórias 3. Solvência do Grupo 4. Risco de Crédito 5. Risco Operacional 6. Risco de Mercado 7. IP Losses 8. Large Exposures 9. Leverage 10. Liquidity



Impacto no conteúdo e organização de informação COREP – O que temos e o que muda

Representatividade da informação atual vs informação futura

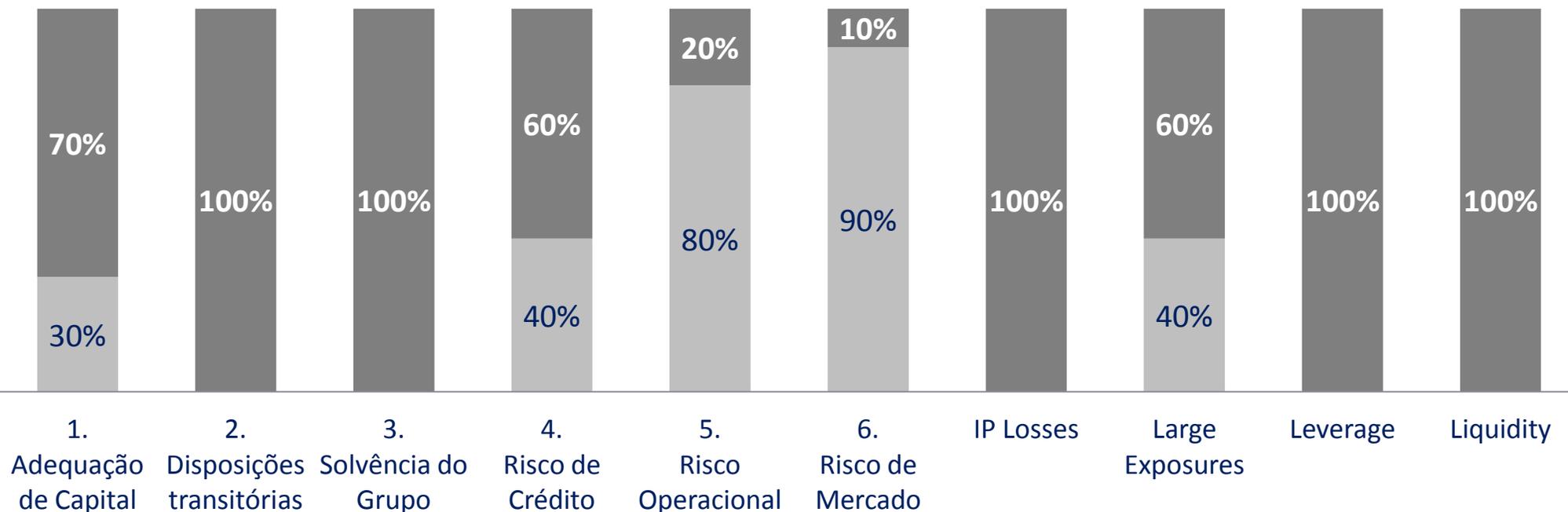




Impacto no conteúdo e organização de informação COREP – O que temos e o que muda

Representatividade da informação atual vs informação futura

■ Âmbito atual (Instr. 23/2007) ■ Fora âmbito atual (ITS)

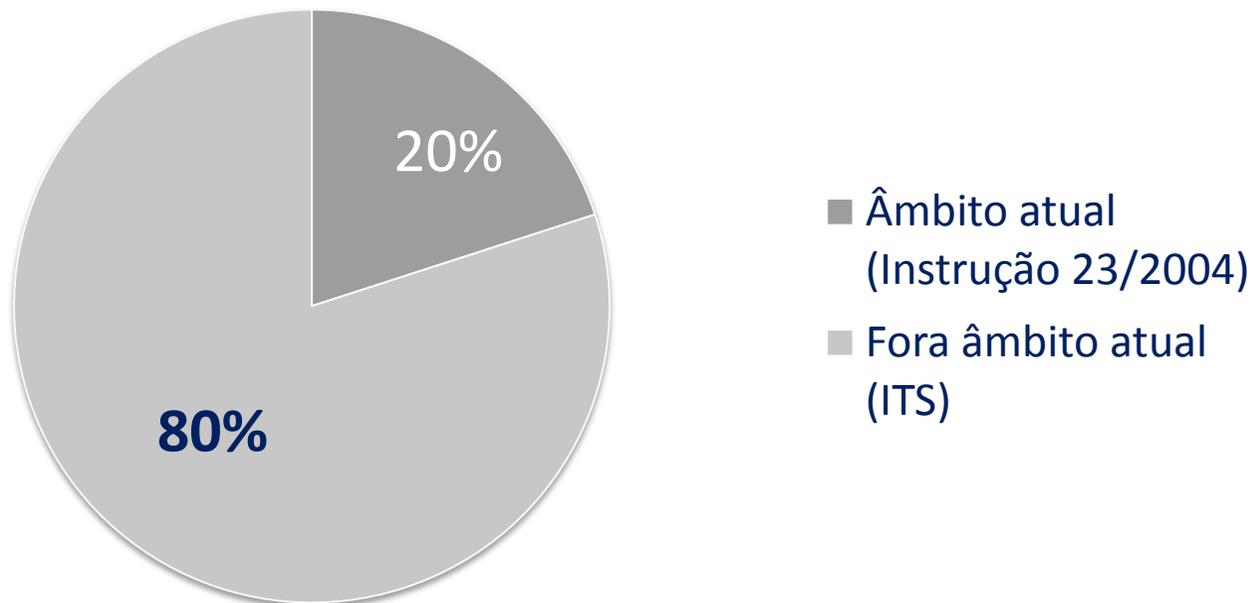




FINREP – O que temos e o que muda

Impacto no Conteúdo e Organização

Representatividade da informação atual vs informação futura





Impactos no reporte informação da *framework* FINREP-COREP: Impacto legal

Impacto no
Conteúdo e
Organização

Impacto
legal

Incertezas

Na CRR¹ está prevista a possibilidade do BCE definir novas obrigações de reporte.

Definição de novas instruções

Dada a transposição da CRR, irão ser definidas novas instruções que sustentam o novo reporte de informação FINREP-COREP.

Estratégia de revisão do pacote de informação reportada

No sentido de caminhar para a harmonização de informação, estamos a proceder à revisão de todas as instruções, avisos e cartas circulares do perímetro de supervisão prudencial.

¹ *Capital Requirements Regulation.*



Impactos no reporte informação da *framework* FINREP-COREP: Impacto tecnológico

Impacto no
Conteúdo e
Organização

Incertezas

A EBA tem previstas várias *releases* de taxonomias para o ano de 2014.

Impacto
legal

Processo

O Banco de Portugal tem vindo a participar ativamente em grupos de trabalho da EBA.

**Impacto
tecnológico**

Estratégia

Um período de transição em que será possível o reporte de informação via XBRL e um formato alternativo. Após este período, apenas será possível reportar através do formato XBRL.



Impactos no reporte informação da *framework* FINREP-COREP: Impacto tecnológico

Estratégia do Banco de Portugal face ao formato XBRL

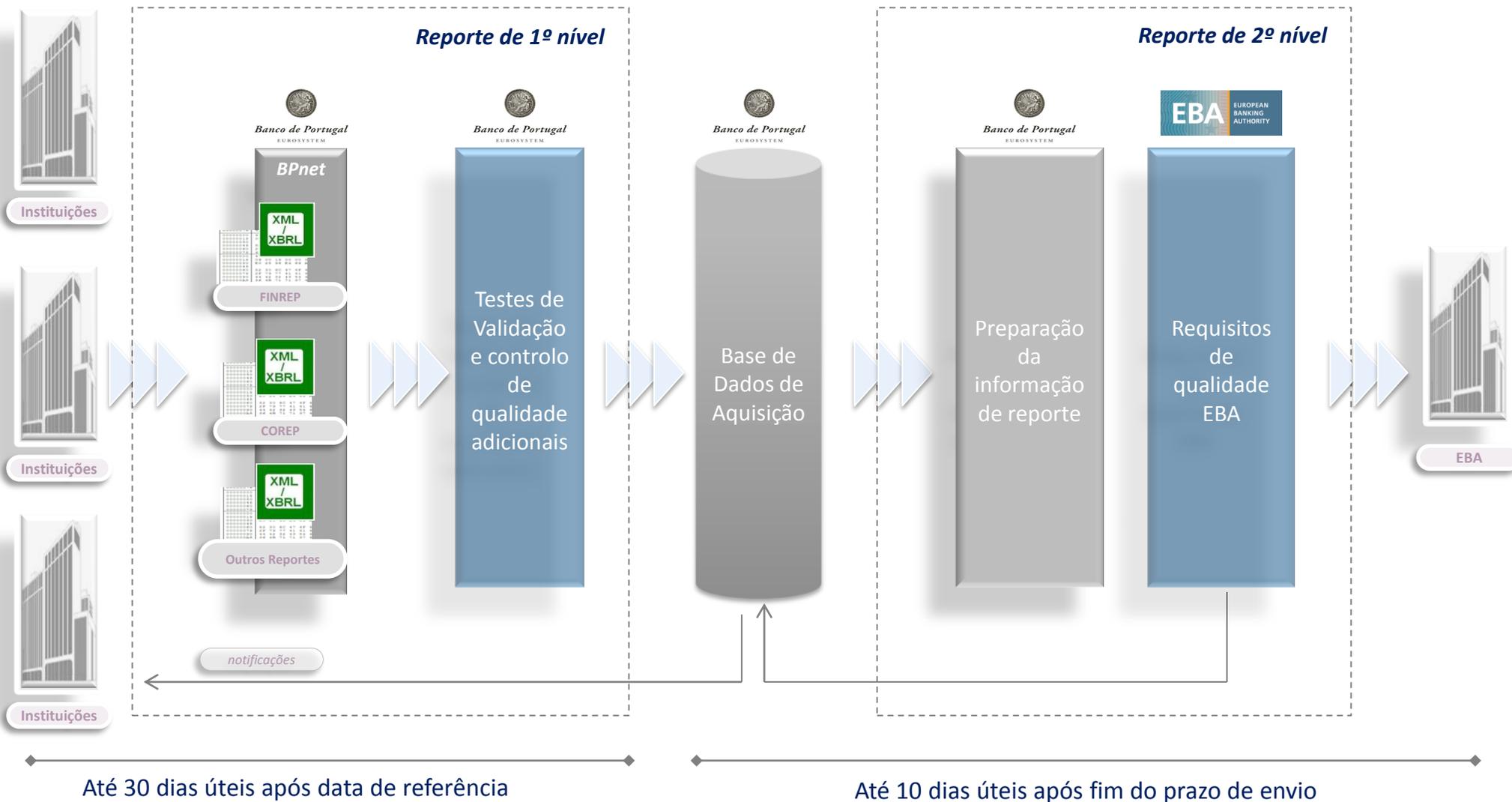
A criação da estrutura de reporte será totalmente baseada em taxonomias XBRL.

Definição de Reportes em XBRL





Impactos no reporte informação da *framework* FINREP-COREP: Impacto tecnológico no processo de reporte





O BANCO E O EUROSISTEMA

POLÍTICA MONETÁRIA

SUPERVISÃO

SISTEMAS DE PAGAMENTOS

NOTAS E MOEDAS

ESTATÍSTICAS

ESTUDOS ECONÓMICOS

PUBLICAÇÕES E INTERVENÇÕES

SERVIÇOS AO PÚBLICO

Supervisão > Divulgação de informação de supervisão > **Uniformização de reportes - adoção do FINREP/COREP**

- Supervisão prudencial
- Supervisão comportamental
- Cooperação Institucional
- Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
- Instituições autorizadas
- Contas das instituições
- Actividade não autorizada
- Decisões
- Divulgação de informação de supervisão
 - Normas e orientações
 - Opções e áreas de discricionariedade nacional
 - Avaliação pela autoridade de supervisão
 - Dados estatísticos
 - ♥ **Uniformização de reportes - adoção do FINREP/COREP**

Regulamento de Requisitos de Capital

Em resposta à recente crise financeira e para promover a estabilidade financeira e o bom funcionamento do mercado interno, o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia aprovaram um conjunto único de requisitos prudenciais aplicáveis às instituições de crédito e às empresas de investimento a partir de 1 de janeiro de 2014 - Regulamento (UE) n.º 575/2013, de 26 de junho de 2013, comumente designado "Regulamento de Requisitos de Capital" (CRR, na sigla inglesa).

A existência de um regulamento único para todos os participantes no mercado evita distorções de mercado e arbitragens regulatórias. Este destina-se a implementar definições e requisitos de reporte uniformes, que serão transpostos através das guidelines de Common Reporting (COREP) e de Financial Reporting (FINREP).

Normas técnicas de implementação (ITS)

O Regulamento de Requisitos de Capital mandata a Autoridade Bancária Europeia (EBA) para propor normas técnicas de implementação (na sigla inglesa, ITS - Implementing Technical Standards) relativas a requisitos de reporte de supervisão.

Os ITS definem requisitos de reporte sobre fundos próprios, informações financeiras, perdas decorrentes de empréstimos garantidos por bens imóveis, grandes riscos, alavancagem e rácios de liquidez.

Os ITS aplicam-se às instituições de crédito e empresas de investimento, tanto a nível individual como a nível consolidado.

LINKS RELACIONADOS

[Guidelines da EBA](#)

[Templates e DPM](#)

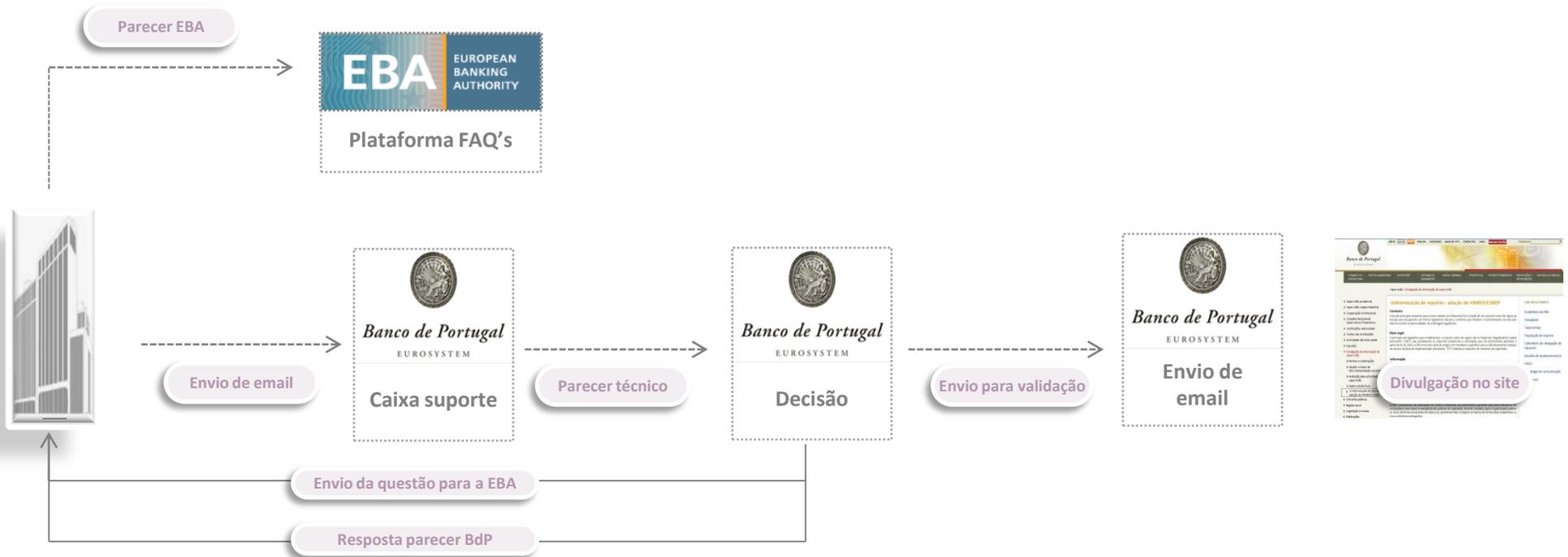
[Taxonomias](#)



Estratégia de comunicação do DSP com as instituições

Banco de Portugal
EUROSISTEMA

Processo de comunicação para gestão de FAQ's



Estratégia de gestão de comunicação centralizada

its.suporte@bportugal.pt



Implementing Basel III Europe

Single Rulebook

Topics

- Accounting and auditing
- Anti-money laundering and e-money
- Colleges of supervisors
- Consumer protection and financial innovation
- Credit risk
- External Credit Assessment Institutions (ECAI)
- Financial conglomerates

Implementing Technical Standard on Supervisory Reporting (COREP, COREP Large Exposures and FINREP)

Status: Draft adopted by the EBA and submitted to the COM

These Implementing Technical Standards (ITS) aim at implementing uniform reporting requirements which are necessary to ensure fair conditions of competition between comparable groups of credit institutions and investment firms. Uniform requirements will ultimately make institutions more efficient and result in a greater convergence of supervisory practices. These ITS will cover reporting of own-funds and capital requirements (currently under the COREP Guidelines), reporting of financial information (currently under the FINREP Guidelines) and reporting on large exposures (currently under the COREP Large Exposures Guidelines). They will be complemented by other specific reporting templates introduced by the Capital Requirements Regulation (liquidity coverage and stable funding, leverage, asset encumbrance, forbearance and non-performing exposures).

Related documents:

- [Final draft ITS on supervisory reporting](#)
- [Annex I - Own funds templates](#)
- [Annex II - Instructions on Own funds](#)
- [Annex III - FINREP templates IFRS](#)
- [Annex IV - FINREP templates GAAP](#)

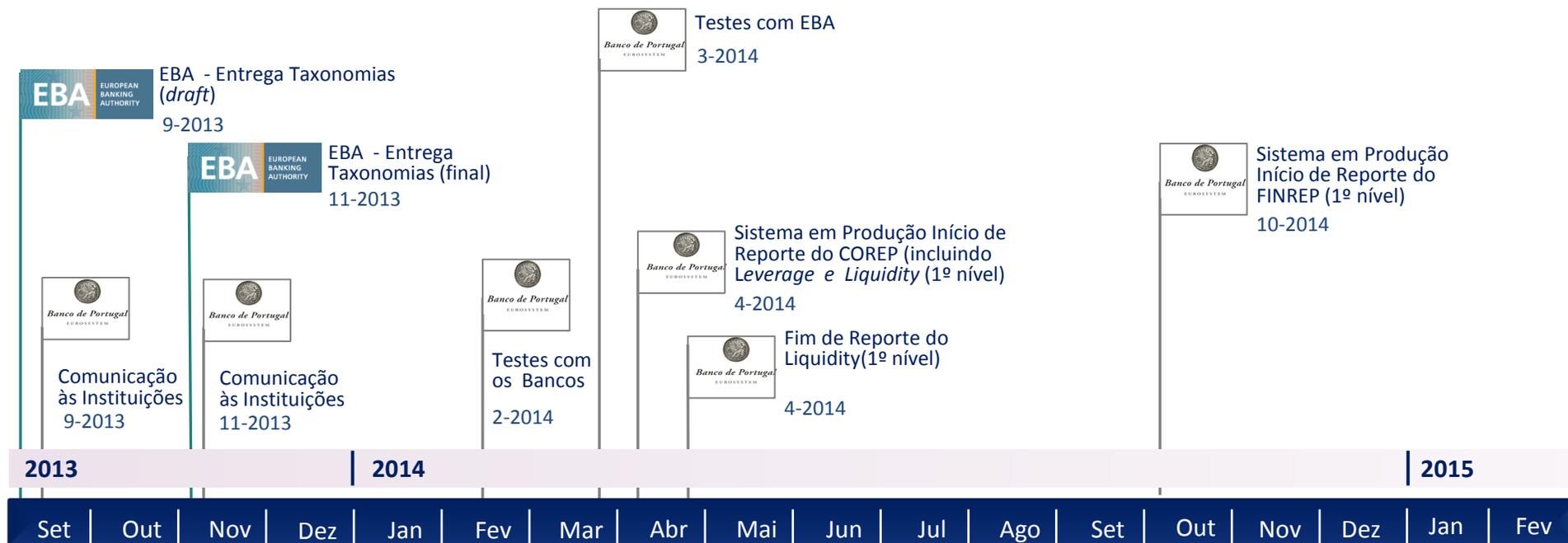
ITS on Supervisory Reporting - <http://www.eba.europa.eu/regulation-and-policy/supervisory-reporting/implementing-technical-standard-on-supervisory-reporting-corep-corep-large-exposures-and-finrep->

Q&A - <http://www.eba.europa.eu/single-rule-book-qa#search#search>



Cronograma da *framework* FINREP-COREP

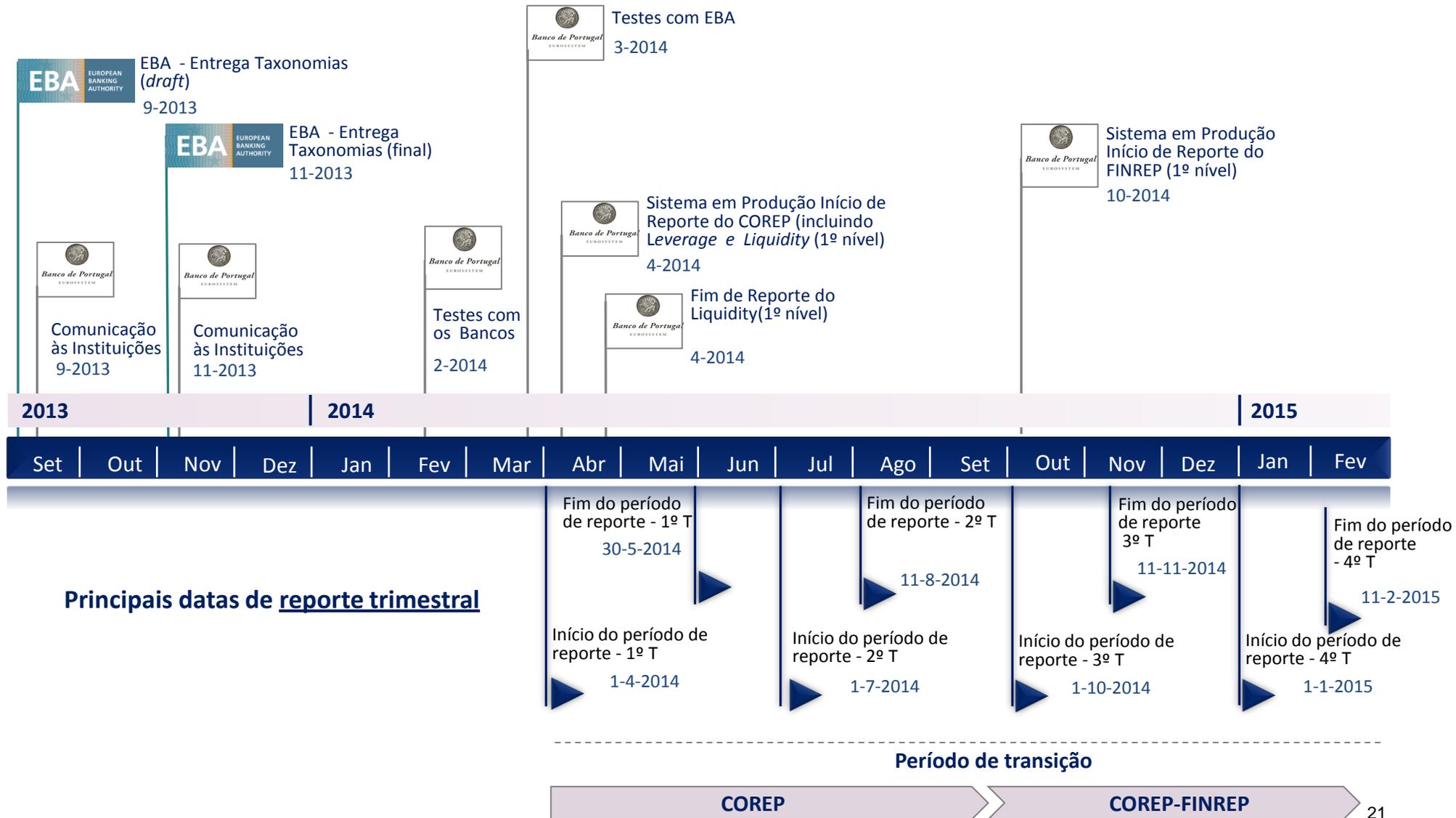
Timeline – Eventos Relevantes





Cronograma da *framework* FINREP-COREP

Timeline – Eventos Relevantes





Questões?